

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**

AÇÃO SUL DO PARÁ

VOLUME I

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

FAZENDAS SÃO SALVADOR III E VII

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LATÍCINIOS DA
AMAZÔNIA**

SILVA E BARBIERE – PASSARELA CALÇADOS

OUTROS

SETEMBRO/99

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

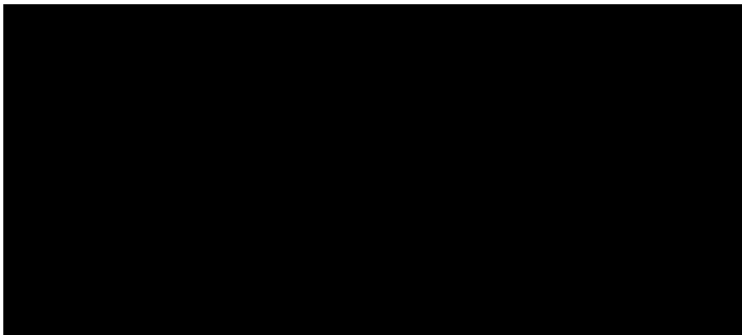
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO REALIZADA NO SUL DO PARÁ

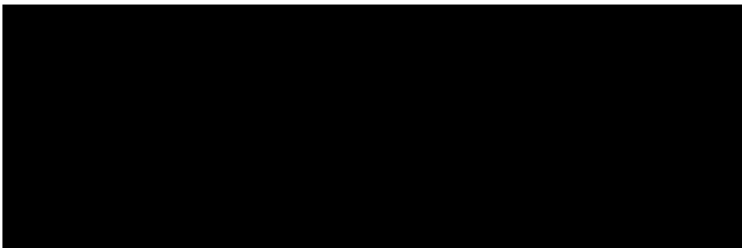
Período: 09 a 23 de setembro de 1999.

1. Componentes da Equipe

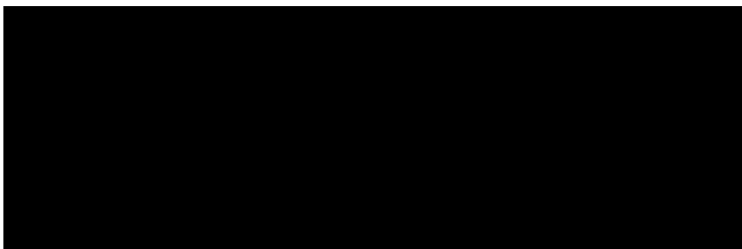
a) Fiscais do Trabalho



b) Policiais Federais



c) Motoristas



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

CRONOLOGIA

Período de 09 a 23/09/1999

09/09 - Encontro das Equipes em Redenção/PA e deslocamento até Conceição do Araguaia/PA.

10/09 - Reunião de todos os membros das equipes do MTE e da Polícia Federal - Planejamento e estratégias para iniciar a ação.

11/09 - Início da viagem para fiscalizar a Fazenda São Salvador, no município de São Félix do Xingu/PA, via Tucumã/PA. Pernoite em Ourilândia do Norte/PA.

12/09 - Passagem em Tucumã para identificar o empreiteiro "[REDACTED]".
Fiscalização nas Fazendas São Salvador.

13/09 - Em Tucumã, contato com o Sr. [REDACTED], proprietário de uma das fazendas São Salvador e irmão do proprietário da outra.
Fiscalização na Indústria e Comércio de Laticínio da Amazônia LTDA, em Tucumã.

14 e 15/09 - Permanência em Tucumã/PA. Regularização da situação encontrada nas Fazendas São Salvador e outros atendimentos pertinentes.
Deslocamento para Xinguara/PA e Rio Maria/PA.

16/09 - Fazenda Indiaporã
Acidente com um dos veículos da Equipe.

17/09 - Fazendas Brasil Verde e São Carlos - Grupo Quagliato.

18/09 - Fazendas São Pedro, Escalada e Aliança, dos irmãos conhecidos como "[REDACTED]", município de Rio Maria/PA.

19/09 - Fazendas Indiaporã e Vale dos Sonhos.

20/09 - Atendimento aos trabalhadores que nos procuraram no Hotel Mogno, em Rio Maria e verificação do cumprimento das notificações feitas.

21 e 22/09 - Continuação e encerramento das providências de regularização da situação dos trabalhadores da Fazenda Indiaporã e outros.
Deslocamento até Marabá.

23/09 - Entrega do veículo danificado no acidente, à Subdelegacia e retorno de todos os Agentes da Inspeção do Trabalho e da Polícia Federal às suas origens.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

RESUMO

Fazendas fiscalizadas: 08

Empresas urbanas: 02

Interdições:

Desinterdições: 00

Parcial- 01 (Fazenda Belauto)

Atendimento extras- 06

Empregados alcançados: 236

Empregados libertados: 32

Empregados registrados sob ação fiscal: 180

Homens: 215

Homens menores de 18 anos: 00

Homens menores de 16 anos: 00

Mulheres: 11

Mulheres menores de 18 anos: 01

Mulheres menores de 16 anos: 00

Autos de infração lavrados: 37

Apreensão de armas: 10

Fazendas:

- São Salvador III – S. Félix do Xingu PA
- São Salvador VII- S. Félix do Xingu PA
- São Carlos – Xinguara PA
- Brasil Verde- Xinguara PA
- Escalada – Rio Maria PA
- Aliança – Rio Maria PA
- Santa Helena – Rio Maria PA
- Vale Bonito – Sapucaia – PA

Empresas Urbanas:

- Industria e Comércio Laticínios da Amazônia- Tucumã - PA
- Silva & Barbieri – Passarela Calçados – Tucumã - PA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES

Tendo recebido uma relação de fazendas do sul do Pará a serem fiscalizadas, planejei a ação de fiscalização para o período de 09 a 23/09/1999. Pretendia colaborar com a DRT/PA, de quem partira o pedido.

Deveria fazer retorno às fazendas Colorado e Brasil Verde (Grupo Quagliato), Boca Quente, Forkilha, Estrela de Maceió, além de outros estabelecimentos em que havia solicitação da Polícia Federal e Ministério Público do Trabalho.

Estava ainda na fase de planejamento quando recebi comunicado da Comissão Pastoral da Terra de Tucumã, sobre condições graves de trabalho degradante em fazenda localizada na região de São Félix do Xingu.

Ao iniciarmos o trabalho, já na primeira reunião, em Conceição do Araguaia, a equipe da Polícia Federal informou que no trajeto, em Sapucaia/PA, fora abordada por um trabalhador de alcunha "██████" que denunciava trabalho escravo na Fazenda Indiaporã, naquele município e que se dispunha a nos acompanhar.

Avaliada a situação resolvemos iniciar pela denúncia de Tucumã uma vez que teríamos um laticínio a ser fiscalizado naquele município.

Dia 11/09 iniciamos a viagem tendo sido obrigados a dormir em Ourilândia do Norte, pelo fato que narramos a seguir.

Chegando em Ourilândia procuramos nos encontrar com Frei █████, da CPT de Tucumã, que nos levou até o Centro de Formação Profissional "Nossa Senhora da Conceição" para conversarmos com o trabalhador █████ que nos daria as informações sobre a situação da fazenda.

Segundo ele, o empreiteiro "██████" responsável pela contratação dos trabalhadores seria pessoa agressiva e temida, que andava armado e ameaçava a todos. Que o dono da fazenda estaria lá e █████ estaria na cidade de Tucumã.

Discutimos como deveríamos agir e concluímos que o mais concreto seria tentar localizar "██████" e levá-lo conosco para evitar comunicação por meio de rádio e outras atitudes que pudessem prejudicar o efeito surpresa.

Com muita dificuldade conseguimos localizá-lo e o mesmo se propôs a ir conosco até a fazenda. Muito inteligente, tentava controlar sua agressividade visível.

Após sete horas de viagem em estrada de péssima qualidade, chegamos a uma das fazendas São Salvador (são sete ao todo) e os trabalhadores do primeiro alojamento, em número de oito, tentaram dispersar-se na mata. Convidados a conversar, retornaram e foram entrevistados pela Equipe. Foram apreendidas 04 (quatro) armas, motivo pelo qual os trabalhadores tentaram fugir.

Permanecemos em Tucumã até o dia 15, tendo resolvido a situação com anotação de CTPS, pagamento de verbas rescisórias e salários em atraso das Fazendas São Salvador.

Dentre as providências tomadas, tivemos uma reunião com a Secretária Municipal de Saúde, Dra. █████ e com o Dr. █████ - Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Tucumã, onde tratamos dos seguintes assuntos:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

Acidente de Trabalho

Comunicação de Acidente de Trabalho

Atestado de Saúde Ocupacional

Condições das pensões onde os trabalhadores são hospedados.

Ambos nos informaram que o município tem 396 Autorizações para Internação Hospitalar entre os hospitais, sendo a população do município de 35.600 habitantes.

Tal reunião surgiu em consequência dos inúmeros acidentes de trabalho graves, ocorridos com trabalhadores que nos procuram a cada viagem, tendo constatado falta de assistência das autoridades envolvidas e inclusive maior acuidade nos exames e assistência médica.

Naquele caso, tratávamos do acidente ocorrido com o trabalhador [REDACTED] fratura na perna esquerda, sem assistência. Foi providenciada a CTPS e nova avaliação médica, iniciando-se a regularização, com pagamento de salários /e outras providências. Enquanto tratávamos desse caso, o Médico da nossa equipe constatou que seu colega, Dr. [REDACTED], não estava inscrito no Conselho Regional de Medicina do Pará, tendo sido comunicado o fato, ao referido órgão, pelo Dr. [REDACTED] Médico do Trabalho do Grupo Móvel.

Outro caso atendido durante nossa permanência ali foi o de [REDACTED] que reclamou anotação em CTPS e pagamento de verbas rescisórias. Trabalhara na empresa Silva & Barbieri - Passarela Calçados. Foi regularizada a situação.

Encontrava-se na cidade o Dr. [REDACTED], Médico do Ministério da Saúde que ali se encontrava fazendo auditoria nos hospitais. Reunidos com ele, o médico da nossa equipe, solicitou que fosse fiscalizada a cobrança em duplicidade, nos casos de acidente de trabalho, pois havia indícios de que o empregador estaria pagando à rede particular e esta cobrando do SUS.

Resolvidas as pendências, retiramo-nos de Tucumã-PA, seguindo para Xinguara e em seguida, para Rio Maria que serviu de base para a segunda etapa.

As 06:30 h do dia 16/09 saímos em direção à fazenda Indiaporã (atualmente a mesma, junto com a Diamante, formam a fazenda Vale Bonito). Infelizmente, chegando próximo a ela, ocorreu o acidente com um dos nossos veículos, relatório em anexo.

Fato que nos deixou constrangidos e surpreendidos foi a presença do Dr. [REDACTED] advogado do Grupo Quagliato e da Vale Bonito. Aparentemente nos seguia, pois tão logo ocorreu o acidente, surgiu oferecendo-se para socorrer-nos e perguntando se estávamos a caminho da Fazenda Vale Bonito. Informou que o proprietário já sabia da ação fiscal e o contratou para acompanhar o andamento da fiscalização.

Ainda sob o impacto do acidente, sem decidir os próximos passos, não fornecemos as informações que o advogado solicitava sobre a ação.

Dividimos a equipe em dois grupos, um seguiu para a Fazenda eo outro para Rio Maria. Relatório específico em anexo.

Foram fiscalizadas as fazendas Brasil Verde e São Carlos, ambas do Grupo Quagliato. Na primeira, fato relevante nos chamou a atenção- 47 (quarenta e sete) trabalhadores oriundos de Barras-PI, foram dispensados na mesma data, sendo a causa da rescisão de contrato "pedido de dispensa", o que nos deixou preocupados com a coincidência.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

Tendo procurado informações sobre a Fazenda "Água Fria", possivelmente dos Irmãos [REDACTED], conhecidos como "[REDACTED]", não as conseguimos concretamente. Na tentativa de localizá-la, estivemos nas fazendas São Pedro, Escalada e Aliança, do mesmo grupo, tendo, através da documentação verificada, constatado a existência de outras propriedades, lista em anexo, menos "Água Fria".

Durante visita às fazendas foram encontrados casos de acidentados no trabalho que o Grupo Móvel exigiu providências e acompanhou:

- [REDACTED], acidentado na Fazenda Estrela de propriedade do Sr. [REDACTED], residente em Redenção. Na fazenda foi apreendida uma arma.
- [REDACTED], empregado da Fazenda Vale dos Sonhos (ASTISA-Agropecuária Santa Isabel Ltda, CGC 08 516 940/0005-73, Rod. PA 150, Km 40, fone (091) 426 1399 em Xinguara-PA) fora agredido pelo gerente, o Sr. [REDACTED], causando fratura no braço direito. Foram tomadas todas as providências, da emissão da CAT, retificação na data de admissão e reavaliação médica que atestou incapacidade para o trabalho até 30/10/99.
- [REDACTED], encontrado doente e sem assistência na Fazenda Vale Bonito, examinado pelo Dr. [REDACTED], do Hospital Santa Luzia, em Xinguara, teve como diagnóstico problemas de coluna consequentes da atividade laboral. Foi feito o preenchimento da CAT e tomadas as providências devidas.

Os conflitos da Fazenda Vale do Rio Bonito e seus trabalhadores foram resolvidos mediante Mesa de Entendimento.

As reuniões foram realizadas no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria que proporcionou para alguns trabalhadores, alojamento e alimentação enquanto não se resolvia a questão. Utilizamos sua sede para a fase de negociação e resolução dos conflitos.

Antes de seguirmos para Marabá, passamos em Xinguara, onde o Médico do Trabalho teria que avistar-se com o Dr. [REDACTED], Médico responsável pelo Hospital Santa Luzia. Durante o encontro houve orientação sobre a rotina dos acidentes de trabalho e emissão obrigatória das CATs , ASO. Foi constatado também que a licença para funcionamento do hospital estava vencida, no que foi alertado seu responsável, Dr. [REDACTED].

Durante a permanência do Grupo em Tucumã, fomos procurados pelos representantes da Fazenda Belauro que disponibilizava seu avião para que fôssemos até lá a fim de desembargar e desinterditar área elétrica e serras circulares na Madeireira Dragão Industrial Ltda. Foram designados o Dr. [REDACTED], Médico do Trabalho, Dr. [REDACTED], Fiscal do Trabalho acompanhados de Agentes da Polícia Federal. Foi feita a suspensão do embargo e a desinterdição foi parcial, conforme anotação no Livro de Inspeção do Trabalho.

Em anexo, os relatórios específicos de cada empresa fiscalizada.
É o relatório.

Cuiabá, 20 de outubro de 1999

[REDACTED]